

Educação *gratuita* via internet

Um americano começou a ajudar uma prima de 8 anos a estudar assuntos nos quais ela tinha dificuldades. Como moravam em cidades diferentes, ele fazia vídeos explicativos, colocava no YouTube e completava as explicações via celular. Aos poucos, ela começou a compartilhar esse material com colegas, e outras pessoas foram acessando pela internet. Hoje, esse americano se dedica inteiramente ao Khan Academy, cujo site, www.khanacademy.org, disponibiliza mais de 2.800 vídeos, 296 exercícios e possui a missão de oferecer educação gratuita para todos, em qualquer lugar do mundo. A proposta é ensinar gratuitamente a qualquer pessoa, de qualquer idade, que deseje aprender.

As áreas de conteúdos do site são: matemática (aritmética, desenvolvimento, pré-álgebra, quebra-cabeças, álgebra, geometria); ciências (biologia, química, química orgânica, medicina, física, astronomia, ciência da computação); humanidades e outras (história, civilidade norte-americana, história da arte, finanças, preparação para testes); palestras e entrevistas. O conteúdo é apresentado sob a forma de vídeo, e a prática, realizada mediante execução de exercícios, que são apresentados de maneira integrada no mapa do conhecimento. Além disso, quem se inscreve no site tem acompanhamento continuado de sua aprendizagem.

O método Khan trabalha com base na observação (via vídeo), prática (exercícios) e orientação (de pessoas mais experientes que são voluntárias para orientar os alunos). De acordo com a revista *Veja* de 1º de fevereiro de 2012, o método Khan reúne os seguintes princípios: (a) Simplicidade: as questões mais complexas e abstratas tornam-se compreensíveis porque são traduzidas por desenhos e gráficos; (b) Exemplos: são utilizados elementos de comparação da vida real das pessoas, para facilitar a compreensão dos conceitos; (c) Concisão: a explicação de um assunto é feita no tempo “real” necessário para sua compreensão; (d) Avanço seguro: o conhecimento é construído de forma cumulativa sequencial; (e) Exercícios: a resolução exaustiva de problemas é utilizada para a aprendizagem da matemática; (f) Desigualdade: o ritmo de aprendizagem de cada aluno é respeitado; (g) Meritocracia: um prêmio é dado a cada aluno na medida em que seu esforço e talento são reconhecidos.

Esse matemático americano, que possui, até o momento, mais de 4 milhões de alunos virtuais, é Salman Khan, conhecido como Sal. Ele diz que seu segredo pedagógico é ensinar da maneira que desejava que lhe fosse ensinado. As aulas vêm dele, um ser humano de verdade, fascinando pelo mundo que o cerca. ■



Lígia Silva Leite
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado
ligialeite@terra.com.br